FAÇA SUA ASSINATURA
51 3710.4200
51 99253.5508

A HORA

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Quarta-feira, 14 agosto 2024 | Ano 22 - Nº 3628 | **R$ 5,00** (dia útil) **R$ 9,00** (fim de semana)

GABRIEL SANTOS

Após 100 dias, o que mudou?

PONTE DA ERS-130 | **A ligação por terra entre Arroio do Meio e Lajeado ruiu em maio e comprovou a carência na infraestrutura viária da região. O Estado promete concluir a nova passagem até o Natal. Morosidade nos serviços levanta dúvidas na comunidade regional. EGR garante ser possível entregar no prazo.**

PÁGINA | 5

FÓRUM DAS ENTIDADES

Classe empresarial sabatina candidatos

PÁGINA | 3

TRADIÇÃO GAÚCHA

Lajeado define atrações da 5ª Semana Farroupilha

FILIPE FALEIRO

PÁGINA | 10

RETOMADA ECONÔMICA

Crédito não chega e empresas alertam para risco social

Travas no acesso mobilizam setor produtivo a elevam cobrança por respostas

Painel hoje em Porto Alegre reúne segmentos da indústria, comércio, serviços e agro impactados pelas catástrofes climáticas e mostram como políticas públicas não surtiram os efeitos esperados. Evento organizado pela Federasul, terá participação de dois palestrantes do Vale do Taquari. O presidente do conselho administrativo da Dália Alimentos, Gilberto Piccinini e o produtor rural de Roca Sales, Lourenço Caneppele, relatam imbróglios para conseguir o socorro prometido pelo governo.

PÁGINA | 6

OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Onde estará a balsa?

Abertura das comportas hoje pode revelar destroços no Rio Taquari.

OPINIÃO | VINI BILHAR

Fruki agraciada na Assembleia

Empresa centenária de Lajeado recebe medalha da 56ª Legislatura.

EDITORIAL

Olhar atento sobre reconstrução da ponte

A reconstrução da ponte sobre o Rio Forqueta, na ERS-130, está cercada de incertezas e desconfiança por parte da comunidade regional. Com o prazo para entrega da obra estabelecido para o Natal pelo secretário estadual dos Transportes, Juvir Costella, há uma crescente preocupação de que o cronograma não será cumprido.

A importância logística da ligação entre Arroio do Meio e Lajeado é indiscutível. Tanto que essa demora em restabelecer já impacta negativamente a economia local, aumentando os custos e atrasando as entregas.

> **"Caso o prazo de Natal não for cumprido, as consequências podem ser graves, com empresas enfrentando ainda mais dificuldades"**

Como há um progresso tímido nas obras, o cronograma apresentado pela Empresa Gaúcha de rodovias alimenta o ceticismo. A comunidade local, já afetada pela falta de apoio governamental e pelo aumento dos custos operacionais, agora se vê na necessidade de pressionar por um cumprimento rigoroso dos prazos. A reconstrução da ponte vai além de uma questão de infraestrutura, representa alívio ao combalido quadro financeiro dos negócios da região.

Caso o prazo de Natal não for cumprido, as consequências podem ser graves, com empresas enfrentando ainda mais dificuldades e a possibilidade de um impacto duradouro na economia regional. O governo precisa mostrar eficiência e compromisso, para que a situação não se agrave ainda mais.

Fundado em 1º de julho de 2002 | Vale do Taquari - Lajeado - RS
Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS
grupoahora.net.br / CEP 95900-104

FAÇA SUA ASSINATURA 51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke

Contatos eletrônicos:
assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPO A HORA
Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor Editorial e de Produtos: Fernando Weiss

ABRE ASPAS

"O Estado totalitário trata o cidadão como inimigo e não a polícia"

O tenente-coronel aposentado, Paulo Rogério Farias Medeiros, lançou em Estrela, uma obra que aprofunda as relações da sociedade, polícia e democracia. O livro "Os Modelos Atuais das Polícias do Brasil e da Argentina e suas Atribuições Legais no Marco da Democracia", tem mais de 300 páginas. Fruto de seu doutorado na Argentina, o livro toca numa polêmica antiga: de que a polícia é truculenta para proteger. Ele se opõe a essa teoria. Medeiros propõe uma mudança de paradigma: o verdadeiro inimigo do povo não é a polícia, mas sim o Estado Totalitário. Defende com convicção o papel da democracia na construção do bem-estar social.

ANDREIA RABAIOLI

Andreia Rabaiolli
centraldejornalismo@grupoahora.net.br

Como surgiu a ideia de investigar o papel da polícia na sociedade?

Esta obra é o resultado de uma vida, de dez anos de doutorado. Entrei na academia de polícia militar aos 19 anos e compreendi bem o novo modelo de policia, após a redemocratização do país. Em um contexto social marcado por tensões e questionamentos sobre o papel da polícia, proponho uma mudança de paradigma: o verdadeiro inimigo do povo não é a polícia, mas sim o Estado Totalitário.

Como melhorar a polícia?

A polícia, em sua essência, acompanha o Estado. Portanto, não adianta combater a polícia. Precisamos confrontar o estado. É preciso combater esse Estado autoritário e arbitrário, democratizando todos os órgãos de poder. Eliminar a causa, combatendo na raiz.

Defendo a construção de uma polícia cada vez mais democrática e comprometida com os princípios da justiça social.

Nós temos de democratizar a polícia, não combatê-la. Quanto mais democrático é um país, mais controlada é sua polícia

Você acredita que a polícia foi mais truculenta. Ela está se adaptando?

O livro traça um panorama histórico da evolução dos Estados e da democracia, destacando a transformação do homem de súdito em cidadão, com direitos, deveres e liberdades. Nesse contexto, a polícia também se adapta, buscando um equilíbrio entre a necessidade de segurança pública e a garantia das liberdades individuais.

Após o processo de restabelecimento da democracia, após 1985, a polícia começou a se voltar para a proteção do cidadão.

Há uma fórmula para colocar cidadão e polícia na mesma sintonia?

A humanidade talvez nunca encontre a fórmula perfeita para equilibrar segurança e liberdade, elementos fundamentais para a nossa vida. Ainda assim, é essencial viver em democracia e garantir direitos humanos para todos, sem exceção. A polícia deve aplicar a lei de forma justa ao lidar com a criminalidade, seja com criminosos ou pessoas pegas em flagrante. Ao dosar suas ações, respeita os direitos humanos, pois qualquer um de nós pode, um dia, estar envolvido em uma situação de crime.

Para onde você pretende levar sua obra e suas ideias?

O livro busca promover o debate sobre o papel da polícia na sociedade democrática e a construção de uma polícia mais justa. Ele foi lançado recentemente na Cacis, em Estrela. A ideia é divulgar a obra para todas as academias de polícias do Brasil.

Entidades preparam eventos com candidatos a prefeito

Em Lajeado, CDL terá cafés da manhã com postulantes ao Executivo, enquanto Acil promoverá reuniões-almoço. Atividades diversas também estão previstas em Teutônia e Encantado

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Com o começo da campanha eleitoral, previsto para esta sexta-feira, 16, entidades comerciais e empresariais da região iniciam movimentos para conhecerem os planos de governo dos candidatos a prefeito nas principais cidades. São atividades que vão desde sabatinas até palestras para apresentação de propostas.

Em Lajeado, a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) deu a largada na segunda-feira, 12, para sortear a ordem de participação nos cafés da manhã com os candidatos. Ontem, 13, foi a vez da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) e do Fórum das Entidades definirem as datas das reuniões-almoço com os postulantes ao Executivo municipal.

Os cafés da manhã da CDL ocorrerão das 8h às 9h e serão abertos aos associados da entidade. "Pensamos nesse momento para que tenham um espaço exclusivo junto aos candidatos a prefeito, possam ouvir, questionar e conversar com eles. A CDL tem esse papel de representar os associados e trazer essas oportunidades", destaca a presidente da entidade, Giselda Hahn.

Pelo sorteio, alinhado junto com os coordenadores de campanha, Gláucia Schumacher (PP) e Guilherme Cé (Novo) abrem a série de encontros, no dia 4 de setembro. No dia 11, será a vez de Carlos Ranzi e Márcio Dal Cin, ambos do MDB. Por fim, no dia 18, Sérgio Kniphoff (PT) e Mateus Selke (PDT) fecham a série de encontros.

MATEUS SOUZA

CDL chamou coordenadores de campanha dos candidatos para sortear participações em atividades

Explanação dos planos

Pelo cronograma estabelecido por Acil e Fórum das Entidades, ficou definido que os encontros ocorrerão no espaço de eventos da Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo, e cada coligação terá 50 minutos para exposição do plano de governo, seguido de espaço reservado para perguntas dos participantes.

"Queremos, com esses eventos, dar a oportunidade aos nossos associados de conhecerem o que cada coligação projeta com a administração pública", comenta o vice-presidente de Relações Institucionais da Acil, Eduardo Gravina, que coordenou a reunião com os assessores dos candidatos. As reuniões-almoço ocorrerão nos dias 27 de agosto, 12 e 26 de setembro.

Primeira atividade

Em Teutônia, candidatos a prefeito e vice das cinco chapas que disputarão o pleito participaram ontem de um café da manhã com a diretoria administrativa da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CIC Teutônia). Na ocasião, foram apresentados os assuntos, anseios, necessidades e expectativas da comunidade empresarial.

Cada candidato teve direito a uma manifestação de até dois minutos. A próxima atividade está agendada para o dia 11 de setembro, e será aberta aos associados da CIC. O evento ocorrerá no auditório 3 da CIC, às 19h30min. As chapas poderão apresentar seus planos de governo em até 20 minutos.

Termo de compromisso

A Associação Comercial e Industrial de Encantado (ACI-E) encaminhou ofício aos três pré-candidatos a prefeito com sugestões de propostas para serem incluídas nos planos de governo das respectivas coligações.

Conforme a presidente da entidade, Raquel Cadore, nos ofícios foi reforçado o que é considerado importante para a gestão pública e também com relação a retomada do desenvolvimento econômico e social.

"Individualmente, chamaremos cada candidato na ACI-E para ouvir e discutir suas propostas junto a diretoria, conselho deliberativo e associados. E, para tanto quanto possível, assinarem um termo de compromisso conosco", detalha.

Ações das entidades com candidatos em Lajeado

CDL Lajeado
Café da manhã com candidatos (das 8h às 9h)
– 4 de setembro: Gláucia Schumacher/Guilherme Cé
– 11 de setembro: Carlos Ranzi/ Márcio Dal Cin
– 18 de setembro: Sérgio Kniphoff/Mateus Selke

Acil e Fórum das Entidades
Reunião-almoço com os candidatos (a partir das 11h45min)
– 27 de agosto: Sérgio Kniphoff/ Mateus Selke
Mediação: Acil e OAB Lajeado

– 12 de setembro: Gláucia Schumacher/Guilherme Cé
Mediação: Alsepro e Sindilojas/VT

– 26 de setembro: Carlos Ranzi/ Márcio Dal Cin
Mediação: Sincovid e CDL Lajeado

> **Queremos, com esses eventos, dar a oportunidade aos nossos associados de conhecerem o que cada coligação projeta com a administração pública"**
>
> VICE-PRESIDENTE DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS DA ACIL
> EDUARDO GRAVINA

Opiniãoanálise

rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

Forneck e Dreyer apresentam propostas

Na semana passada publiquei alguns detalhes dos planos de governo de três pré-candidatos a prefeito (a) de Teutônia. Nesta semana, outros dois pré-candidatos divulgaram as respectivas propostas na plataforma Divulgacand, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). No caso, Celso Forneck (PDT) e Renato Dreyer (PT). Sobre o primeiro, destaque para a projeção de ampliar o apoio às empresas teutonienses e os planos para atração de novas empresas. Já o petista promete a modernização do Sistema de Videomonitoramento e a ampliação para toda a cidade e interior.

Onde estará a balsa?

O governo do Estado realiza hoje um ato oficial para a abertura das comportas da barragem em Bom Retiro do Sul. Para tal, está programado um encontro entre líderes estaduais, regionais e municipais na própria eclusa. O evento está agendados para às 14h. A partir disso, com a redução de dois metros no nível do Rio Taquari, será possível visualizar ainda mais o tamanho do estrago causado pela trágica enchente de maio passado. Foi assim em dezembro do ano passado, quando o Dnit também autorizou a referida abertura. Desta vez, porém, a catástrofe foi maior e a curiosidade dos atores locais está ainda mais aguçada. E, entre as peças perdidas durante a catástrofe, muitos querem saber onde estará a balsa que por pouco não destruiu parte da ponte entre Lajeado e Estrela.

Navegação pela metade

Diretor da empresa Darcal Dragagens Areia e Cascalho, com sede em Bom Retiro do Sul, Marco Pereira participou do programa Frente e Verso dessa terça-feira. Ele trouxe detalhes de como funciona a navegação no Vale do Taquari. Aliás, detalhes de como "não funciona". Segundo ele, as embarcações precisam navegar com metade da capacidade de carga. Caso contrário, não navegam. É uma triste realidade que, embora tenha sido agravada com as recentes enchentes e assoreamento do Rio Taquari, já perdurava há décadas. E os repórteres já cansaram de publicar as mais diversas promessas do governo federal, que voltou a prometer serviços (decentes) de desassoreamento.

Novas regras e condutas na câmara

A mesa diretora da câmara de Lajeado divulgou novas regras para o período de eleições. Entre essas, o Legislativo proíbe ao agente público, no âmbito da Câmara Municipal, as seguintes condutas: fixar, colocar ou distribuir material de campanha eleitoral de qualquer candidatura nos ambientes internos e externos, ou por meios eletrônicos, inclusive janelas, fachadas e estacionamento interno, onde é vedada a permanência de veículos adesivados, embandeirados ou identificados com material de candidatura; realizar reuniões ou receber para tratar de assuntos relacionados a campanha eleitoral de qualquer candidatura, partido político ou coligação, inclusive no Gabinete de Vereador; ceder ou usar, em benefício de qualquer candidatura, partido político ou coligação, bens móveis ou imóveis pertencentes à câmara. E cabe ao eleitor fiscalizar, é claro!

Árvores e harmonia

A capital gaúcha tem lá seus defeitos, é bem verdade. Mas de uma coisa os porto-alegrenses podem se orgulhar: as diversas ruas arborizadas em meio aos centros urbanizados e verticalizados. Poderia ser melhor, é bem verdade. Mesmo assim, a harmonia entre postes, calçadas, vias públicas e árvores históricas impressiona. E causa inveja, é claro. Afinal, e não é de hoje, as políticas públicas locais nunca estiveram alinhadas ao tema da arborização. Pelo contrário. Em nossos pagos, a regra parece ser o corte desenfreado. E não é de hoje, reforço.

Estrela vai debater novas pontes

Todos ospostulantes ao cargo de prefeito (a) de Estrela já publicaram os planos de governo no site Divulgacand. E a mobilidade urbana está em pauta. Atual prefeito e pré-candidato à reeleição, Elmar Schneider (MDB) promete realizar projetos para duas novas pontes sobre o Rio Taquari. Uma em direção a Cruzeiro do Sul, e outra a Lajeado. Representante do União Brasil, Carine Schwingel quer alargar o viaduto sobre a BR-386 projeta alinhamento de estratégias nacional, estadual e regional para obras estruturantes de ligação com outros municípios Já o pré-candidato João Braun (PP) prioriza a readequação e padronização do calçamento, prevê debate sobre estacionamento no centro da cidade, e projeta captar recursos federais e estaduais para pavimentação de vias. E os candidatos Jair Wermann (Novo) e Renato Horn (PSB) sugerem novos acessos ao município junto à BR-386, com viadutos para conectar a rodovia com a Av. Coronel Brito.

TIRO CURTO

- **A câmara de Lajeado convocou os secretários municipais de Planejamento, Cátia Bertelli, e de Assistência Social, Céci Gerlach, e também o procurador-geral Natanael Zanatta para falar na tribuna sobre a construção das casas destinadas às famílias atingidas pela enchente. E os três aguardam a definição das datas e horários para tais participações em plenário.**
- Também em Lajeado, o Executivo projeta pavimentação asfáltica dos trechos de maior declive e aclive da Rua Romeu Júlio Scherer, no bairro Olarias, próximo ao acesso à ponte do exército.
- **A cidade de Teutônia celebra a conquista de novos empreendimentos oriundos de cidades vizinhas. Há pequenos, médios e grandes empreendimentos em análise e/ou em fase de instalação. De fato, a enchente mudou a geografia empresarial. E devemos comemorar a permanência dessas muitas empresas e empregados no Vale do Taquari.**

GABRIEL SANTOS

PONTE DA ERS-130

Região questiona prazo da EGR

Passagem entre Arroio do Meio e Lajeado caiu em maio. Promessa do secretário dos Transportes, Juvir Costella, é de reconstrução até o Natal

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

Empresa responsável pela obra prepara canteiro de obras e instalação de fábrica para produção de pré-moldado

VALE DO TAQUARI

São 132 dias para o fim da reconstrução da ponte sobre o Rio Forqueta, na ERS-130. Esta foi a data limite estabelecida pelo secretário estadual dos Transportes, Juvir Costella, para a retomada do trânsito na ligação entre Lajeado e Arroio do Meio.

Frente ao pouco movimento de operários, de máquinas e de ações efetivas no local, líderes da região desconfiam da promessa. Inclusive, a liberação da ponte provisória, instalada pelo Exército, essa dúvida fica mais evidente.

"Agora temos outra alternativa. Mas ela não pode ser usada de pretexto para atrasar a nova passagem na ERS-130", destaca o presidente do conselho administrativo da Dália Alimentos, Gilberto Piccinini.

A ligação é considerada fundamental para o retorno de uma certa normalidade logística entre a parte alta do Vale, com os centros consumidores. Empresas como a Baldo, Dália, Fontana, Divine, e toda a cadeia industrial da erva-mate, forças econômicas da microrregião de Encantado, operam com dificuldades devido ao comprometimento das vias de acesso.

"O percurso ficou mais longo. As entregas mais caras e com prazos mais elevados", reforça o presidente da Câmara da Indústria e Comércio da região (CIC-VT), Angelo Fontana. "Ter a ligação com capacidade para veículos pesados, sem restrições e engarrafamentos, representa um alívio às empresas."

"Pelo que temos visto, a chance de entregar na data prometida pelo governo é quase nula", antecipa Angelo Fontana. "Agora temos que fazer pressão. Nossas empresas com enormes dificuldades, muitas não receberam nenhum apoio governamental, nenhum crédito, e ainda arcando com mais despesas para seguir em atividade."

Até esta segunda-feira, a única alternativa para o transporte de cargas para chegar ou sair da região alta era pela ERS-129, entre Colinas e Roca Sales. Com sete quilômetros de chão batido, a estrada está degradada, pois não foi projetada para um trânsito tão intenso.

ANGELO FONTANA
PRESIDENTE DA CÂMARA DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DA REGIÃO (CIC-VT)

O percurso ficou mais longo. As entregas mais caras e com prazos mais elevados."

GILBERTO PICCININI
PRESIDENTE DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DA DÁLIA ALIMENTOS

Temos outra alternativa (Ponte do Exército). Mas ela não pode ser usada de pretexto para atrasar a nova passagem na ERS-130."

JUVIR COSTELLA
SECRETÁRIO ESTADUAL DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Vamos fazer em seis meses. Esta é a meta. Trabalhamos com otimismo, resiliência e determinação."

Palavra da EGR

Conforme a Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR), a reconstrução da ponte na ERS-130 está na fase de instalação do canteiro de obras. A nova passagem ficará cinco metros acima da estrutura anterior.

A ponte ruiu em 2 de maio, durante a maior inundação da história do RS. Com isso, o Estado publicou a licitação, cerca de 28 dias após o episódio. A empresa Engedal venceu a concorrência.

Em seguida, com a assinatura da ordem de serviço, a empresa responsável pela obra iniciou os levantamentos topográficos, coleta de amostras de solo e análises geológicas e hidrológicas.

No fim do mês passado, iniciou a instalação do parque fabril no canteiro de obras, onde serão fabricadas as vigas e peças pré-moldadas. O espaço de 500 metros também abrigará áreas administrativas, operacionais e de convivência para os trabalhadores.

De acordo com a EGR, os estudos técnicos estão em fase final e a construção das fundações está prevista para começar ainda em agosto. Em paralelo, será iniciada a fabricação das peças pré-moldadas.

A nova ponte, que terá 150 metros de extensão, incluirá duas faixas de rolamento e áreas para pedestres e ciclistas, com um custo estimado de R$ 14 milhões. Conforme a autarquia, a conclusão da obra está prevista para dezembro deste ano. O financiamento da obra é de recursos próprios da EGR, provenientes da arrecadação da praça de pedágio.

Ponte até o Natal

Em participação no 42º Congresso de Municípios do RS, no mês passado, o secretário estadual de Logística e Transportes, Juvir Costella voltou a afirmar que a ponte de ERS-130 será entregue antes do Natal. "Vamos fazer em seis meses. Disse para o governador. Esta é a meta. Trabalhamos com otimismo, resiliência e determinação."

Essa projeção já havia sido dada pelo secretário logo após o colapso da estrutura em 2 de maio. Na época reconheceu a importância da via para o desenvolvimento da região. Costella durante a assinatura da ordem de início das obras reiterou ser uma construção moderna. "Reafirmo o compromisso do Estado com a segurança da população", disse na ocasião.

DIVULGAÇÃO

Estrutura colapsou em 2 de maio durante as cheias do Rio Forqueta. Alternativas são pela ERS-129, Ponte de Ferro ou Ponte do Exército

Saiba mais

- **2 de maio:** queda da ponte
- **20 de maio:** edital de licitação publicado
- **31 de maio:** Engedal homologada como empresa responsável
- **3 de junho:** assinatura do contrato
- **5 de junho:** ordem de serviço
- **21 de junho:** início dos levantamentos técnicos e sondagem de solo
- **16 de julho até agora:** montagem do canteiro de obras e instalação da fábrica de pré-moldados.

RETOMADA ECONÔMICA

Barreira dos créditos motiva painel entre empresários na capital

FILIPE FALEIRO

Empresas do Vale não conseguem acessar empréstimos com juros menores devido a cobrança dos bancos por garantias financeiras e por erro do governo na análise da mancha de inundação

Linhas de financiamento pelo Fundo Social de R$ 15 bilhões do BNDES apresentam falhas na mancha de inundação e nos critérios dos bancos sobre garantias financeiras

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A Federação das Entidades Empresariais do RS (Federasul) promove hoje mais uma edição da tradicional reunião-almoço "Tá na Mesa". Serão cinco empresários no painel. Entre eles estão dois representantes do Vale do Taquari. O presidente do conselho administrativo da Dália Alimentos, Gilberto Piccinini, e o produtor rural de Roca Sales. Lourenço Caneppele.

Fecha a lista de palestrantes, o diretor comercial da TOP 3, Carlos Pereira, sócio do 360 Gastro Bar, Edemir Simonetti, e o presidente do conselho de administração da Oderich, Marcos Oderico Oderich.

O vice-presidente da Federasul, Rafael Goelzer, destaca que o propósito do encontro é chamar atenção para o socorro insuficiente. "As políticas públicas do governo federal não estão chegando. Até o momento não houve apoio concreto para a retomada das atividades empresariais."

No Vale do Taquari, empresas de médio e grande porte não têm conseguido acessar as três linhas de crédito. "Sem um fundo garantidor, os bancos pedem garantias financeiras. Como acessar financiamentos se os bens da empresa foram destruídos? Se o terreno ficou em baixo d'água e não vale mais nada?"

Sobre as linhas de crédito, o Fundo Social de R$ 15 bilhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) é destinado para empresas com danos diretos devido às intempéries climáticas. O governo federal estabeleceu como regra a mancha de inundação. A informação dos empreendimentos atingidos é repassada às instituições financeiras.

No entanto, dois aspectos travam as liberações: falha no sistema de georreferenciamento e o critério de liberação dos financiamentos por parte dos bancos. "Estamos falando de empresas de referência que não tiveram alcance das medidas. Além de mal dimensionadas em termos de valores, as políticas são mal projetadas, impedindo que as empresas tenham acesso aos auxílios necessários", critica Goelzer.

A reunião "Tá na Mesa" ocorre amanhã, em Porto Alegre. O evento também terá transmissão ao vivo pelo Youtube, na página da Federasul.

"Muito discurso, muito anúncio, mas pouca prática"

Conforme o vice-presidente da Federasul, a entidade quer mostrar casos reais de empresas que não conseguiram acessar as linhas de crédito, como uma forma de desmascarar a narrativa de que o problema no Rio Grande do Sul está resolvido. "O que se vê é muito discurso, muito anúncio, mas pouca prática. A realidade é que as empresas estão desamparadas, e isso tem impactado diretamente na manutenção de empregos e na economia do estado", ressalta.

Para ele, o governo federal apresenta uma narrativa para o país de que o problema no RS foi resolvido. "O Vale do Taquari, construído pelo trabalho de gerações inteiras, foi acometido pela maior tragédia do Brasil, e ainda assim, não conseguimos acesso a uma mínima condição de ajuda do governo."

Proteção do emprego

Além dos créditos às empresas, o auxílio de dois salários mínimos para manter a empregabilidade também não emplacou, afirma Goelzer. "Cerca de 10% das empresas atingidas acessaram o recurso. O governo poderia ter refeito uma política que funcionou na pandemia, com a suspensão dos contratos, e optou por algo ineficiente."

Governo federal reparte entre bancos o fundo garantidor no Pronampe

Subvenção de R$ 1 bilhão na segunda fase do programa voltado para empresas do Simples Nacional paga juros para redes de bancos e cooperativas. Sicredi terá o segundo maior valor para novos contratos

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O governo federal distribuiu R$ 1 bilhão em subvenção de juros para uma nova etapa do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). O objetivo é auxiliar pequenos negócios atingidos pela inundação de maio.

Conforme portaria do Ministério da Fazenda, publicada ontem no Diário Oficial da União, o montante foi dividido entre cinco instituições financeiras. Destaque para o Banco do Brasil (R$ 300 milhões) e a cooperativa Sicredi (R$ 250 milhões), as duas instituições com maior fatia de recurso.

O depósito federal nesta segunda etapa garante até R$ 2,5 bilhões em empréstimos, com uma taxa nominal de 4% ao ano, bem abaixo das médias de mercado. O governo deixa em aberto a possibilidade de novo aporte, para fechar R$ 5 bilhões em contratos.

Antes de liberar o crédito, é necessário alterar o estatuto do Fundo Garantidor de Operação (FGO) e notificar as instituições financeiras. A expectativa é que esse processo seja ágil, permitindo o início das operações ainda nesta semana.

A nova etapa do Pronampe mantém a subvenção de 40% para empresas do Simples Nacional, que possuem faturamento de até R$ 4,8 milhões por ano. Isso significa que, se um empresário obtiver um empréstimo de R$ 100 mil, ele pagará apenas R$ 60 mil,

Alterações

Comparado ao modelo anterior, houve mudanças na alocação dos recursos. Essa foi uma das medidas apresentadas pelo Sicredi Integração ao secretário executivo do ministério da Reconstrução, Maneco Hassen, há cerca de três semanas durante reunião em Lajeado.

Agora, entre 25% e 40% do total deve ser destinado a microempresas com faturamento de até R$ 360 mil, em contraste com os 50% da versão anterior. Essa alteração visa beneficiar empresas maiores que não foram contempladas na primeira rodada.

Outra revisão foi na própria mancha de inundação. Com a ampliação de negócios. Só dentro da área da Sicredi Integração, entram mais 400 CNPJs que estavam de fora. Isso, diz um porta-voz da instituição, representa a possibilidade de atender 1,1 mil negócios.

Divisão entre bancos

1º Banco do Brasil: R$ 300 milhões

2º Sicredi: R$ 250 milhões

3º Banrisul: R$ 200 milhões

4º Caixa Econômica Federal: R$ 200 milhões

5º Sicoob: R$ 50 milhões

ALDO LOPES/ARQUIVO

Nova etapa do Pronampe mantém a subvenção de 40% para empresas do Simples Nacional

APÓS ENCHENTES

Futuro do Centro Histórico exige proteção ao bairro

Depois de passar por três enchentes desde setembro do ano passado, ocupação da região central de Lajeado gera debate e evidencial importância do espaço para a história da cidade

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

Colaboração
Henrique Pedersini

LAJEADO

Para preservar a história e evitar o abandono, o futuro do Centro Histórico de Lajeado entra em debate. A localidade foi uma das mais impactadas pelas enchentes de 2023 e maio deste ano, que deixaram prédios públicos desocupados, assim como áreas de lazer deterioradas.

Diante dessa realidade, o governo publicou decreto com 44 nomes de titulares e suplentes que formam o novo Comitê Gestor de Revitalização do Centro Histórico de Lajeado. A lista inclui agentes públicos e representantes de associações. Entre as prioridades já levantadas, estão serviços públicos na área de educação e saúde. Além disso, entra em debate a revisão das cotas de inundação.

Atual presidente do comitê, André Jaeger permanece no núcleo, mas deve repassar o posto de líder. O advogado observa que a enchente trouxe impactos definitivos quanto à habitação. Por isso, será preciso estabelecer os pontos em que casas poderão ser reconstruídas a partir de cotas atualizadas de inundação.

“Temos o comércio se organizando mesmo que de forma lenta. Temos que olhar para os locais onde as pessoas poderão morar, além de serviços como aulas no Castelinho e Fernandes Vieira, o posto de saúde, a prefeitura e outros serviços que precisam ser no Centro”, afirma.

BIBIANA FALEIRO

Centro Histórico de Lajeado abriga prédios públicos importantes, como a prefeitura, Casa de Cultura, escola e igreja

Recuperação

Nas próximas semanas, o comitê se reúne para definir o novo presidente e vice, e de que forma serão conduzidos os debates para recuperação do bairro. Um dos nomes cotados é o do advogado Henrique Reali.

O profissional foi um dos responsáveis por reativar o comitê. Ele diz que, após a calamidade decorrente das enchentes do ano passado e deste ano, o grupo reinicia o debate sobre os rumos do Centro Histórico de Lajeado.

Reali ainda diz que o comitê tem a incumbência legal de manifestação sobre projetos construtivos no local. “Temos um novo cenário que clama por definições e o comitê tem condições de contribuir para um novo Centro Histórico para nossa cidade”, afirma.

Arquiteto e representante da Acil, Leandro Eckert diz que o desafio daqui pra frente é grande. O profissional, que também integra o comitê, afirma que, hoje, para preservar o Centro, é preciso resolver o problema das enchentes. “Não vejo outra alternativa a não ser a construção de um dique de contenção. Não necessariamente com muros, mas com vias elevadas que levam até o rio”, sugere.

Eckert diz que o processo requer investimento e manutenção. Mas acredita que seja uma solução a longo prazo para a preservação da história da cidade. Dessa forma, ele também acredita que a comunidade vai voltar a investir no local. O primeiro passo, segundo Eckert, é a elaboração de um projeto com soluções de engenharia, e colocá-lo em prática.

Em defesa do Centro

Presidente do bairro Centro e integrante do grupo, o advogado José Carlos Bulle afirma que uma comissão já foi criada para rever as legislações do comitê, a fim de torná-las praticáveis.

“Me parece que o nosso papel é auxiliar a administração municipal no planejamento e na gestão dos usos e ocupações do Centro Histórico de Lajeado”, reforça. Bulle destaca que empresários e moradores estão preocupados com o destino da região e um dos desafios está em despertar o interesse do poder público em criar políticas de valorização da área, para incentivar investimentos no entorno.

“É necessária uma grande mobilização, unindo esforços para recuperar as áreas atingidas pelas enchentes, criar mecanismos de proteção, como o próprio desassoreamento dos rios, além de sistemas de alerta e medições mais eficazes”, ressalta. Bulle ainda comenta sobre a falta de segurança no bairro, falta de limpeza das ruas e sugere um sistema moderno de recolhimento de lixo.

Prioridades já estabelecidas

- **Definição de áreas de moradias**
- Contenção de enchentes
- **Serviços públicos na área de educação e saúde**
- Revisão das cotas de inundação
- **Criação de políticas de valorização da área**
- Investimento em segurança e limpeza

Localidade foi uma das mais atingidas pelas cheias desde setembro de 2023 em Lajeado

Opiniãoanálise

vinibilhar@grupoahora.net.br
VINI BILHAR

Fruki recebe honraria da Assembleia Legislativa

A Assembleia Legislativa, entregou segunda à tarde, 12, a Medalha da 56ª Legislatura para a Fruki Bebidas. A empresa lajeadense celebra 100 anos de atividades em 2024. Nelson Eggers, presidente do conselho, e Aline Eggers Bagatini, CEO da empresa, receberam a distinção.

"Essa tarde é realmente muito especial. Receber a Medalha 56ª Legislatura é uma honra. Completar 100 anos é uma conquista para poucas empresas. Nossos fundadores dificilmente imaginariam que a empresa chegaria ao centenário, mas tenho certeza que nossos valores nos trouxeram até aqui", ressaltou a presidente Aline Eggers.

O prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, o presidente da Fiergs, Cláudio Bier, também acompanharam o evento e ressaltaram a importância da Fruki para o estado. O proponente da homenagem foi o deputado Delegado Zucco. O parlamentar destacou o desempenho da empresa nas enchentes de 2023 e 2024.

Ainda estiveram presentes no ato solene, o deputado federal Ronaldo Nogueira, que representou a Câmara dos Deputados, o secretário de Desenvolvimento Econômico do RS, Ernani Polo, e as titulares do Meio Ambiente e Infraestrutura, Marjorie Kauffmann e de Inovação, Ciência e Tecnologia, Simone Stulp.

DIVULGAÇÃO

Grupo Imec firma parceria com o Tecnovates

O Grupo Imec esteve presente ontem no Café da Manhã do Tecnovates. A empresa firmou parceria com o Parque Científico e Tecnológico da Univates. O CEO do Grupo Imec, Eneo Karkuchinski apresentou os projetos e números da rede. Para Eneo, "o momento é de aprender e trazer um pouco da experiência para ser compartilhada".

Com um faturamento de R$ 1,6 bilhão de reais em 2023, o desafio é chegar aos R$ 5 bilhões de faturamento em 2028. Com um crescimento da sua rede de lojas Imec, com 15 unidades e Desco, com 14 unidades, a rede segue em expansão de seus negócios. Com as duas unidades que serão inauguradas até o final do ano no litoral gaúcho, a rede Desco amplia seus horizontes em busca de novos mercados. Outra marca do grupo, é trabalhar com fornecedores regionais. Hoje, 45% dos negócios são feitos com esses parceiros.

Algumas lojas do grupo foram duramente afetadas pelas águas de maio. Em perdas, foram aproximadamente 800 toneladas de mercadorias. Mas ainda assim, a solidariedade ganhou espaço, e a empresa arrecadou 60 toneladas de alimentos às vítimas.

FRASE DO DIA

O incidente revelou a alta dependência das empresas em ferramentas digitais e uma possível concentração no mercado de tecnologia da informação. Muitas empresas usam sistemas operacionais fornecidos por poucos provedores, aumentando o impacto de falhas"

LUCAS MALDONADO D LATINI
ESPECIALISTA EM DIREITO DIGITAL PELA FGV, EM ENTREVISTA À FORBES, SOBRE UM POSSÍVEL NOVO APAGÃO CIBERNÉTICO

MSF celebra números positivos no primeiro ano

ELIVELTO MARQUES/GRUPO MEDICAL SAN/DIVULGAÇÃO

A MSF, empresa de financiamento do ecossistema do Grupo Medical San, completou em junho seu primeiro ano de operação. Somente em números de colaboradores, o acréscimo foi de 500% em relação ao início das operações. O primeiro ano fechou com 3 mil contratos firmados.

Para Rodrigo Vargas, gerente de crédito da MSF, a chegada de novos colaboradores trouxe mais velocidade e precisão na análise e formalização de contratos, mas também um novo vigor à cultura da empresa. "A contribuição dos novos membros da equipe foi essencial para alcançarmos níveis elevados de eficiência e satisfação dos clientes", afirma Vargas.

A MSF é a empresa de financiamentos do Grupo Medical San. Desde seu lançamento, em junho de 2023, mais de 1.000 equipamentos foram financiados, alcançando mais de 900 clientes em todos os estados brasileiros.

RÁPIDAS

- **Golpes -** O Brasil registrou 4.678 casos de tentativa de golpe por hora, via aplicativo de mensagem ou ligação telefônica nos últimos 12 meses. Os dados, segundo pesquisa Datafolha em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. A fraude, popularmente conhecida como "golpe do 0800", golpe da confirmação de compra ou golpe da falsa central de atendimento.

- **Inadimplência -** Com as contas acumuladas ao longo do ano, 33% dos brasileiros afirmam que sua renda não é suficiente para pagar todas as despesas do mês de agosto, que ainda não chegou nem na metade. O levantamento da Serasa, produzido em parceria com o Instituto Opinion Box, ouviu 2.446 pessoas e reforça a necessidade de cautela no orçamento para fazer o salário render até o dia 31.

PROJETO: O MEU NEGÓCIO com Rogério Wink – Conversas, ideias e ações
REALIZAÇÃO: GRUPO A HORA
PATROCÍNIO:
Compromisso para além da prestação de serviços jurídicos

Escritório de advocacia Arruda Advogados é referência na região desde 1953

DEIVID TIRP

Denise e Ney falam da trajetória familiar e dos 70 anos do escritório de advocacia

Jéssica R Mallmann
centraldejornalismo@grupoahora.net.br

Sinônimo de tradição e excelência jurídica, o escritório de advocacia Arruda Advogados é uma referência na região. Fundado em 1953 por Ney Santos Arruda, o escritório se destaca pelo compromisso que vai além da prestação de serviços jurídicos, pois busca as melhores soluções para os clientes. Hoje, essa missão é conduzida com a mesma dedicação por Ney Arruda Filho e Denise Müller Arruda, que, ao assumirem a liderança, combinam a experiência e os valores tradicionais a uma visão mais moderna.

A primeira sede da Arruda Advogados tinha uma localização estratégica, em frente à praça da Matriz. Ficava próximo ao Fórum e à antiga rodoviária, o que facilitava o atendimento aos clientes. À medida que novos profissionais foram agregados ao time, o escritório foi para outros ambientes. Hoje, está localizado na avenida Benjamin Constant, 1194, sala 406.

"O escritório continua com o foco corporativo. Da metade dos anos 80 em diante, houve o crescimento da indústria calçadista no Vale do Taquari. Éramos o segundo polo calçadista de exportação do Brasil, perdendo apenas para Novo Hamburgo", relembra Arruda Filho. "Na época o Ângelo, meu irmão, teve a sacada de constituir o escritório como pessoa jurídica. E a gente levou isso adiante".

Empresas familiares

O Vale do Taquari é uma região em que as empresas familiares predominam. Por isso, a Arruda Advogados se destaca ao oferecer um serviço essencial de planejamento sucessório e atuação preventiva. Por meio de ferramentas e consultorias, a equipe assegura que decisões racionais sejam tomadas, protegendo a continuidade e o sucesso das empresas familiares na região.

"O diferencial do nosso escritório é entender o negócio do cliente, para criar formas de evitar ou minimizar os prejuízos no futuro", destaca Denise. Nesse sentido, "a atuação preventiva e consultiva, antecipa problemas e auxilia nas melhores decisões para o negócio do cliente. Falando no direito do trabalho, ela é fundamental, pois evita riscos e prejuízos passivos".

O bate-papo completo com Ney Arruda Filho e Denise Müller Arruda pode ser conferido no QR Code desta página. O programa "O Meu Negócio" é transmitido ao vivo nas segundas-feiras, na Rádio A Hora 102.9 e nas plataformas digitais. Tem o patrocínio de Motomecânica, Kappel Imóveis, Black Contabilidade, Marcauten, Grupo Zagonel, A Mobília Lajeado, Dale Carnegie, Sunday Village Care, 3F1B Móveis Estratégicos e STW Automações.

ENTREVISTA

NEY ARRUDA FILHO
• sócio do escritório Arruda Advogados
DENISE MÜLLER ARRUDA
• sócia do escritório Arruda Advogados

"Sempre fomos muito incentivados ao estudo"

Wink - Quando se fala na família Arruda, muitos lembram do seu pai. Qual a importância do relacionamento e convivência da família?

Ney - Para muitos a próxima frase vai parecer algo feito, chavão, mas a família é a base de tudo. Tudo começa na família. Eu tenho orgulho de ter nascido na família Arruda. Tive um pai professor e advogado, uma mãe professora de história. Na mesa do almoço, nós discutíamos muitas questões. Sou o caçula de cinco filhos, mas cresci em um ambiente muito rico de debates, ideias, de estudo. Todos estudavam e davam importância para isso. Então, isso me ajudou a me construir e me tornar o cidadão que sou hoje.

Wink - Denise, como era o seu ambiente familiar?

Denise - Nós também sempre fomos muito incentivados ao estudo. Sou a irmã mais velha, tenho um irmão mais novo. A mãe era professora e o pai bancário. O meu incentivo para o estudo de direito foi em razão de uma tia minha. Eu passava as férias de julho em Porto Alegre, na casa dos meus avós, e eu via a minha tia indo e voltando da PUCRS e ela me contava sobre a faculdade.

Wink - Considero o Dr. Ney como uma lenda na área do direito do Vale do Taquari, muito envolvido na comunidade. Essa cultura influenciou na forma como o escritório atua?

Ney - Tem total influência. As comparações são inevitáveis, até porque eu tenho o mesmo nome que meu pai. E bem, eu não sou o meu pai, não vou chegar nem perto da figura que meu pai foi para Lajeado e região. Muitas pessoas sabem disso, mas o nome do parque da beira rio recebeu o nome "Ney Santos Arruda", não por acaso. Ele foi um fundador da escola estadual Castelo Branco e da Apeuat (Associação Pró-Ensino Universitário do Alto Taquari), que foi a sementinha da Univates. Meu pai e avô foram presidentes do Clube Esportivo Lajeadense. O estatuto do Clube Atlético Ubirajara, que é o time de basquete de Lajeado, foi feito pelo meu pai, assim como tantos outros estatutos de entidades. Na época, quando meu pai voltou para Lajeado, em 1954, quando abriu o escritório, tinha apenas quatro advogados em Lajeado.

Wink - A gente percebe que a formação do profissional do Direito exige dele o hábito da leitura. Esse ambiente da família foi importante para que vocês dois desenvolvessem esse hábito?

Denise - Com certeza. Lá em casa minha mãe sempre leu muito e, por hábito dela, nos trouxe essa vontade de ler bastante.

Ney - Lá em casa também. Tivemos uma infância e adolescência cercada de livros. Minha mãe trabalhou muitos anos na biblioteca do Castelo Branco e daí a gente estava sempre lá. Tu tocastes em um ponto importante, que é a questão do ambiente. Muitas vezes vemos os pais se queixando que o filho não pega um livro, mas o pai pega? Às vezes é difícil sem o exemplo em casa.

Wink - na formação de vocês, o que a academia trouxe de estrutura e o que só se aprende na prática?

Denise - A academia é a base de tudo. Sem essa base da academia, não vai se ter sucesso na profissão. O resto tu vai agregando com o dia a dia.

Ney - É muito importante estudar, fazer uma graduação consistente para que se tenha uma base sólida sobre a qual você vai construir o teu trabalho e profissão.

Wink - Onde foi a formação acadêmica de vocês?

Denise - Eu iniciei na PUCRS, em Porto Alegre. Fiz oito semestres lá. E depois, em face do convite do Dr. Ney para integrar o escritório, eu voltei a Lajeado e transferi a faculdade para a Unisc, em Santa Cruz do Sul. Concluí meu curso lá.

Ney - Fiz um caminho semelhante. Comecei a minha faculdade na PUCRS e a convite do Angelo, meu irmão, voltei. O escritório estava crescendo, trocou de sede. E ele me convidou para vir. Eu vim em 1984 e transferi o meu curso para a Unisinos.

TRADIÇÃO GAÚCHA

Semana Farroupilha retoma eventos no Parque dos Dick

DIVULGAÇÃO

Evento é idealizado pela Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer (Secel) com o apoio da Associação Municipal da Tradição Gaúcha (Amtg)

Evento ocorre de 13 a 20 de setembro no Parque Professor Theobaldo Dick

Jessica Mallmann
jessicamallmann@grupoahora.net.br

LAJEADO

A um mês dos festejos da principal data gauchesca, a prefeitura de Lajeado, por meio da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer (Secel), divulgou a programação da 5ª Semana Farroupilha. O evento será realizado de 13 a 20 de setembro no Parque Professor Theobaldo Dick e tem o apoio da Associação Municipal da Tradição Gaúcha (AMTG). Entre as atrações musicais estão Luiz Marenco, Luiza Barbosa, Gaúcho da Fronteira e grupo Bate Casco.

A abertura do evento será na sexta-feira, 13 de setembro, às 19h, com o acendimento da Chama Crioula e show com o cantor Mano Lima. Mais cedo, no mesmo dia, ocorre um ato simbólico de entrega do restauro do Monumento do Centenário da Revolução Farroupilha, na Praça da Matriz.

A programação conta ainda com encontros culturais de dança, oficinas para escolas, feira de artesanato, desfile farroupilha e encontro de gaiteiros e trovadores. Neste ano, o Acampamento Farroupilha terá 24 ranchos, que são administrados pela AMTG.

É a retomada dos grandes eventos culturais no município após a enchente histórica. Este evento, em especial, é uma celebração que mantém as tradições vivas e mostra a capacidade de resistência do povo gaúcho"

TALITA FRACALOSSI
SECRETÁRIA DA SECEL

"É a retomada dos grandes eventos culturais no município após a enchente histórica. Este evento, em especial, é uma celebração que mantém as tradições vivas e mostra a capacidade de resistência do povo gaúcho", afirma a secretária da Secel, Talita Fracalossi.

Neste ano, os festejos farroupilha do Estado terão como tema o "Centenário de Jayme Caetano Braun", pajador gaúcho.

Patrono da 5ª Semana Farroupilha

O patrono da 5ª Semana Farroupilha de Lajeado será o tradicionalista José Adair da Silva. Ele é policial militar aposentado, natural de Restinga Seca, e tem extenso currículo no tradicionalismo na região:

- idealizador e fundador do CTG Querência do Arroio do Meio,
- patrão do CTG Bento Gonçalves de Lajeado, em 1995,
- capataz das falas do CTG Estrela do Rio Grande, de Estrela, em 1998,
- integrante de comissões e conselhos de entidades como a 24ª Região Tradicionalista, do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG) e do Encontro de Artes e Tradição Gaúcha (Enart)
- atualmente faz parte do CTG Tropilha Farrapa, de Lajeado.

Destaques da programação

13/09 – Sexta-feira
9h30 – Ato simbólico de entrega do restauro do Monumento do Centenário da Revolução Farroupilha 1835-**1935 –** Praça da Matriz
19h – Abertura oficial da 5ª Semana Farroupilha com Acendimento da Chama Crioula
20h – Show Mano Lima

14/09 – Sábado
12h – Encontro de Gaiteiros e Trovadores
16h – Apresentação Artística CTG Pagos de São Rafael – Cruzeiro do Sul
17h – Apresentação Artística CTG Querência do Arroio do Meio – Arroio do Meio
19h – Show de Danças – CTG Tropilha Farrapa – Lajeado
20h – Show Atahualpa Maicá e Grupo Tibiquari
21h – Show Grupo Luz de Candieiro

15/09 – Domingo
15h – Apresentação Artística DTG Herança Maragata – Boqueirão do Leão
16h – Apresentação Artística CTG 22 de Novembro – Progresso
18h30 – Show Gaúcho da Fronteira

16/09 – Segunda-feira
19h – Apresentação Artística CTG Raízes do Sul – Lajeado
20h – Show Luiza Barbosa

17/09 – Terça-feira
20h – Show de Danças CTG Bento Gonçalves – Lajeado
21h – Show Luiz Marenco

18/09 – Quarta-feira
20h – Apresentação do Agrupamento Birivas Tropeiros de 2 Mundos – GAN Anita Garibaldi – Encantado
21h – Show Cristiano Quevedo

19/09 – Quinta-feira
20h – Show Carlos Augusto
21h – Show Grupo Bate Casco

20/09 – Sexta-feira
9h – Desfile Farroupilha
11h – Oficina de Cutelaria e Guasqueria
14h – Apresentação das Farrapas & Tropilhanas – CTG Tropilha Farrapa
15h – Dança da Chula – CTG Tropilha Farrapa
17h – Show Yasmim Diniz
18h – Show Diego Rodrigues
19h – Encerramento da 5ª Semana Farroupilha com Extinção da Chama Crioula
20h – Show Elton Saldanha

CCR inicia nova etapa em obras de ponte na BR-386

ESTRELA

A CCR ViaSul inicia nova etapa de recuperação emergencial na ponte do Arroio Boa Vista, em Estrela. A partir da manhã desta quarta, 14, a concessionária trabalha no reforço das estacas das fundações da ponte, devido a alterações do terreno verificadas pelo monitoramento, que detectou movimentação do talude no local. Por isso, a concessionária precisou rever o projeto adotado de forma prévia, buscando medidas mais adequadas para o novo cenário.

Assim, será preciso manter o bloqueio de uma das faixas sentido interior-capital, durante a realização dos serviços. Ainda, a estimativa da empresa é de que até o início da próxima semana já seja possível prever um prazo para conclusão das ações, visto a necessidade da elaboração do novo projeto. Os trabalhos estão sujeitos às condições climáticas.

A CCR ViaSul reforça que todo o local está devidamente sinalizado e orienta aos motoristas para que respeite o limite de velocidade.

OBITUÁRIO

LEOCLIDES GIONGO, 88, faleceu ontem, 13. O velório ocorre na Capela Mortuária de Nova Bréscia. O sepultamento ocorre hoje, 14, às 9h30min, no Cemitério Católico de Nova Bréscia.

FELIPA BORGES, 82, faleceu ontem, 13. O sepultamento ocorreu no Cemitério Municipal de Palmas, em Encantado.

VALENTIN JOÃO SCANTAMBURGO, 82, faleceu ontem, 13. O sepultamento ocorreu no cemitério da Linha Marinheira, em Capitão.

ROMILDO BAGNARA, 77, faleceu ontem, 13. O sepultamento ocorreu no Cemitério Católico de Linha Alegre, em Muçum.

ARNO LOHMANN, 86, faleceu ontem, 13. O sepultamento ocorreu no Cemitério Evangélico de Novo Paraíso, em Estrela.

CAUÃN RIBEIRO DA SILVA, 19, faleceu na segunda-feira, 12. O sepultamento ocorreu no Cemitério Municipal de Novo Paraíso, em Estrela.

MUNICÍPIO DE MUÇUM

PREGÃO PRESENCIAL - SRP Nº 03/2024

Objeto: Registro de preço para eventual e futura aquisição brita e rachão.
Credenciamento e Abertura das propostas: 27 de agosto de 2024, às 9 horas, na Câmara de Vereadores, sito na Av. Borges de Medeiros, 50, 3º andar. Centro. Muçum.
Mais Informações: Na Prefeitura, ou pelo fone (51) 3755 1122. Edital disponível em www.mucum.rs.gov.br > licitação.

Muçum, 13 de agosto de 2024.
MATEUS GIOVANONI TROJAN - Prefeito Municipal de Muçum/RS

MUNICÍPIO DE TRAVESSEIRO

RETIFICAÇÃO – CONCORRÊNCIA 003/2024:

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE CONSTRUÇÃO DE PONTE EM CONCRETO ARMADO NA RUA RAINOLDO HEINECK, por intermédio de recurso da Defesa Civil Nacional, conforme protocolo S2ID REC-RS-4321626-20240512-02. Altera-se o recebimento e abertura das propostas. As propostas serão recebidas a partir das 09h do dia 14/08/2024 até as 09h do dia 02/11/2024. Abertura das propostas: 09h01min do dia 02/11/2024. Tipo: menor preço global. Editais e Anexos: www.travesseiro.rs.gov.br. Informações: (51) 3759-1122 ou e-mail licita@travesseiro.rs.gov.br.
Travesseiro, 13/08/2024. Gilmar Luiz Southier – Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE LAJEADO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº40/2024

(LEI 14.133/2021)

REGISTRO DE PREÇOS PARA A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ARBITRAGEM PARA OS EVENTOS ESPORTIVOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA, ESPORTE E LAZER DO MUNICÍPIO DE LAJEADO/RS. A sessão públicaocorrerá no dia 29/08/2024, às 14h00min, no portal www.portaldecompraspublicas.com.br. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br. Lajeado/RS, 13 de agosto de 2024. Natanael Zanatta – Procurador-Geral.

MUNICÍPIO DE ESTRELA

ALTERAÇÃO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N° 021/2024

O Prefeito torna público a alteração de Edital e remarca a data da presente licitação que se dará no dia 3 de setembro de 2024, às 09h, será realizada através do site https://www.portaldecompraspublicas.com.br/ a sessão pública para a aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes, com recursos oriundos dos convênios FPE 3459/2023 (Avançar SUAS CREAS), 3901/2023 (Avançar SUAS CRAS), 3677/2022 (Rede de Proteção a Mulher CRAM). Cópias do Edital e anexos poderão ser obtidas no site supracitado ou no endereço http://estrela.rs.gov.br/, bem como informações complementares pelo telefone (51)3981-1025, no horário das 8h às 11h30min e das 13h30min às 17h.

Estrela, 13 de agosto de 2024.
ELMAR ANDRÉ SCHNEIDER - Prefeito

MUNICÍPIO DE POUSO NOVO

AVISO DE DISPENSA LICITAÇÃO

O Município de Pouso Novo, Estado do Rio Grande do Sul, por seu Prefeito Municipal, Moacir Luis Severgnini, em atendimento ao art. 75, VIII, da Lei 14.133/2021, torna público aos interessados, ABERTURA, do processo de dispensa de licitação:
Tipo: Dispensa por Limite
Dispensa nº 34/2024
Objeto: Contratação de empresa para elaboração de projetos executivos de duas pontes medindo respectivamente 2 m x 5 m e 24 m x 5 m, localizadas na comunidade de Arroio do Leite, interior do Município. Demais especificações constam no do Termo de Referência Anexo I deste Edital;
Regência: Com fundamento no Art. 75,VIII, da Lei nº 14.133/2021.
Contratada: Llena Engenharia Multidisciplinar Ltda CNPJ: 54.119.366/0001-03
Valor: R$ 23.500,00
Vigência: 20 dias
O Edital/Termo de Referência da Dispensa estará disponível no Site Oficial do Município.
GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL EM 14 DE AGOSTO DE 2024.
Moacir Luis Severgnini
Prefeito Municipal

AH classificados

SERVIÇOS

FAM PNEUS BORRACHARIA - RST 453, Km 41,5, 1855, Rota do Sol/ Estrela. Fone: (51) 98186-5439 ou (51) 99293-3298

CONSERTO ACORDEON DA LUZ - Conserto e restaurações de acordeões, afinações, foles novos, aplicação de celuloide., Mecânica de baixaria e demais serviços. Contato: (51) 99109-4126 falar Luciano

VENDO - Posto de lavagem completo,na rua principal do Bairro Conventos. Fone whatsapp (51) 99636 6362

CENTRO AUTOMOTIVO PROGRESSO – Precisando de serviços de qualidade e com preço justo, entre em contato. Rua 25 de Julho, 122, Americano, Lajeado. Fone: (51) 3714-2163 ou (051) 99845-8102

ALIMENTAÇÃO

GAÚCHA RESTAURANTE - Buffet por quilo ou Livre e Marmitex. Aberto de segunda a Sábado das 11 h as 14 h. Cardápio no Whats (51)99608-2762

APIÁRIO HORN – Produtos apícolas e mel. Rua José Osvaldo Arenhardt, 201, Alto da Bronze, Estrela/RS. Fone: (51) 99842-2386

DIVERSOS

IMOBILIÁRIA CONZATTI – Rua Padre Anchieta, 1496 sala 02 Bairro Centro,Encantado Fone (51) 3751 1809 Whatsapp (51) 98600 2310

NEGÓCIOS

PRODUTOS PIERRE ALEXANDER - Pronta entrega,aberto das 13:30 as 17:30.Av Benjamin Constant,1010 sl 206. Fone:(51)981170154

HOTEL MARIANI contrata

RECEPCIONISTA - ambos os sexos

Requisitos:
- Carteira de habilitação B
- Curso de informática

CAMAREIRA

Requisitos:
- Não precisa ter experiência na área.

Interessados:
Para as ambas as vagas, necessário disponibilidade para trabalhar em finais de semana
Enviar currículo para watts (51) 9 98316916 ou entregar no hotel, na Av. Sen. Alb. Pasqualini, nº 536

CRUZADAS

Setor de objetos sumidos no aeroporto
País do centro-norte da África sem litoral
Cidade da região além da Saxônia
Procedimento comum a lipoescultura
Sistema de votação adotado nos EUA
Escola de Belas-Artes (sigla)
Seres da mitologia grega
Sentido do toque
Item da política de humanização do SUS
(?) cuff, modelo de brinco (ing.)
"Conversa com (?)", talk show da Globo
Uso industrial do ácido cítrico
A terceira consoante
Fruto de geleias
Nevoeiro londrino
Destruidor (p. ext.)
Amapá (sigla)
Canal da Globosat
Roberto Ribeiro, sambista fluminense
A primeira emissora de TV do Brasil
Pedro (?): proclamou a Independência
Doutrina religiosa de Allan Kardec
90 (?), medida do ângulo reto (Geom.)
Carteado semelhante ao buraco
Órgão dos ruralistas brasileiros (sigla)
O menor tamanho de roupa para adultos
"(?) ano-novo", saudação de dezembro
Dotar de fibras sensitivas e motoras (Anat.)
Culinária (abrev.)
Celine (?), cantora
Capacidade reprodutiva
(?) Cristo, religioso
Emite som em sinal de ameaça
Expressão séria
Dan Stulbach, ator paulistano
Flui (o trânsito)
Forma da régua de desenho técnico
Fator de risco na infecção da covid-19
(?) Diesel, ator de "Velozes e Furiosos"
A classe no topo da pirâmide social
Emoção que leva a atos de agressão
Oficina de reparo de pneus de carros
Entidade privada de serviços públicos
Mar de (?), lago
Remo, em inglês

BANCO 3/bis — ear — oar. 4/roaz. 7/inervar — leipzig. 36

Solução

HORÓSCOPO

21/03 a 19/04 **ÁRIES:** Nada de pressa para começar coisas diferentes e tampouco para resolver os pepinos que podem aparecer.

23/09 - 22/10 **LIBRA:** É hora de valorizar a harmonia e melhorar a sintonia com seus queridos e o love.

20/04 - 20/05 **TOURO:** Nas relações pessoais, há tendência de enfrentar baga-cinhas e amizades superficiais serão colocadas à prova.

23/10 - 21/11 **ESCORPIÃO:** Nas relações pessoais e amorosas, o senti-mento de posse vai ficar mais intenso e convém pegar mais leve nas cobranças.

21/05 - 20/06 **GÊMEOS:** O romance atravessa um período de altos e baixos, mas você tem traquejo de sobra para espantar atritos e se entender numa boa com seu xodozinho.

22/11 - 21/12 **SAGITÁRIO:** Como o roman-ce tá no pacote treteiro, a dica é reforçar a diplomacia e o diálogo com o love. Paquera com altos e baixos.

21/06 - 22/07 **CÂNCER:** Você conta com seu jeitinho compreensivo e habilidoso para dar um basta nas tensões e saberá resgatar o clima de harmonia.

22/12 - 19/01 **CAPRICÓRNIO:** A paixão esquenta, mas as tentações não serão poucas e pode pintar até envolvimento proibido para quem está na seca.

23/07 - 22/08 **LEÃO:** Evite ser mão aberta e controle oseu dinheiro com mais rigor. Na paixão, os contatinhos vão disputar sua companhia na pista.

20/01 - 18/02 **AQUÁRIO:** Convém colocar os pés no chão e ajustar as suas expectativas à realidade, assim, o que vier vai ser lucro.

23/08 - 22/09 **VIRGEM:** Se está na pista, talvez tenha que se esforçar mais para virar as páginas do passado e focar no presente.

19/02 - 20/03 **PEIXES:** Os astros avisam que essa quarta será pontuada por instabilidades e convém ter uma dose extra de prudência para não cair em pegadinhas.

12 JOGOS SEM VENCER

INTER E ROGER REENCONTRAM O JUVENTUDE

Técnico encara o seu ex-clube ainda em busca da primeira vitória no comando colorado. Partida de hoje é a sexta entre os dois times no ano

Caetano Pretto
caetano@grupoahora.net.br

RICARDO DUARTE

No Juventude, Roger Machado eliminou o Inter do Gauchão e da Copa do Brasil. No Colorado, técnico ainda persegue a primeira vitória após cinco jogos

Perto de entrar na zona de rebaixamento, o Internacional começa na noite de hoje a recuperar os cinco jogos atrasados devido às enchentes de maio. O primeiro compromisso é emblemático. Às 19h30min, o Colorado recebe o Juventude, no Estádio Beira-Rio. O reencontro de Roger Machado com o seu ex-clube será o sexto encontro entre as duas equipes neste ano. A Rádio A Hora transmite o confronto.

A partida é recuperada da sexta rodada do primeiro turno. O Juventude é uma pedra no sapato do Inter neste ano. Em cinco jogos, cada time venceu um e houveram três empates. O problema principal é que foi o time de Caxias do Sul o responsável pelas eliminações coloradas no Campeonato Gaúcho e na Copa do Brasil.

Sem vencer há 12 jogos, e ainda à procura da primeira vitória sob o comando de Roger Machado, o Inter precisa dos três pontos para se distanciar do Z4. Com 22 pontos, ocupa a 15ª colocação na tabela.

Em campo, Roger tem boas e más notícias. Bruno Henrique está suspenso e Igor Gomes passará por exames antes da partida para saber se tem condições de jogo. Caso não jogue, Bruno Gomes deve ser improvisado na lateral-direita. No meio, a novidade é o retorno de Fernando, que está recuperado de lesão e deve atuar. O provável time do Inter tem: Rochet; Bruno Gomes, Rogel, Robert Renan e Bernabei; Fernando (Rômulo), Thiago Maia e Gabriel Carvalho; Wesley, Wanderson e Valencia.

JU TEM RETORNOS

Embalado pela vitória diante do líder Botafogo, o Juventude tem três pontos a mais que o próprio Inter e contará com os retornos do goleiro Gabriel, do lateral-esquerdo Alan Ruschel e do atacante Lucas Barbosa, que não atuaram na última rodada. O time de Jair Ventura deve ter: Gabriel; Ewerthon, Danilo Boza, Zé Marcos e Alan Ruschel; Luís Oyama, Jadson e Nenê; Erick Farias, Lucas Barbosa e Ronie Carrillo.

CLASSIFICAÇÃO

Equipe	PG	V	E	D	GM	GS	SG
Botafogo	43	13	4	5	37	23	14
Fortaleza	42	12	6	3	27	19	8
Flamengo	41	12	5	4	35	21	14
Palmeiras	38	11	5	6	29	18	11
São Paulo	38	11	5	6	30	21	9
Cruzeiro	36	11	3	7	29	22	7
Bahia	35	10	5	7	31	25	6
Athletico	29	8	5	7	24	22	2
Atlético-MG	29	7	8	5	28	28	0
Vasco	27	8	3	10	24	31	-7
Bragantino	27	7	6	7	25	24	1
Juventude	25	6	7	7	24	27	-3
Grêmio	24	7	3	10	20	23	-3
Criciúma	24	6	6	8	28	30	-2
Internacional	22	5	7	5	16	16	0
Vitória	21	6	3	13	23	34	-11
Corinthians	21	4	9	9	20	29	-9
Fluminense	20	5	5	11	16	26	-10
Cuiabá	17	4	5	11	20	28	-8
Atlético-GO	12	2	6	14	17	36	-19

*Jogo encerrou após o fechamento

PATROCINADORES:

TERCEIRONA GAÚCHA

GUARANI APRESENTA COMISSÃO TÉCNICA E PRIMEIROS JOGADORES

CRISTIANO WILDNER

Comissão técnica e primeiros jogadores foram apresentados na segunda-feira no Estádio Edmundo Feix

Comissão técnica é liderada por Alexandre Bindé e conta com atletas principalmente da região

Cristiano Wildner
cristiano@grupoahora.net.br

O Esporte Clube Guarani, de Venâncio Aires, apresentou comissão técnica e primeiros atletas que irão defender as cores do Time Índio neste semestre.

O encontro ocorreu na tarde de segunda-feira, 12, no Estádio Edmundo Feix. Os primeiros atletas são oriundos, além da Capital do Chimarrão, também de cidades como de Lajeado, Santa Cruz do Sul e de Vera Cruz.

Um segundo grupo de jogadores será apresentado na próxima semana. O técnico nesta temporada é Alexandre Bindé, que atuou nos últimos dois anos como auxiliar técnico no Lajeadense. O supervisor é Romeu Siebeneichler; auxiliar técnico é Alexandre da Silva; o preparador de goleiros é Lucas Neves; o auxiliar de preparação física é Pedro Augusto Lopes, o Bola; o fisioterapeuta é Gian Matheus Gass; o roupeiro é Mauro Santos e o massagista é Jair 'Alface' Capilera.

O Campeonato Gaúcho de Futebol - Série B 2024 estreia no dia 22 de setembro com seis jogos para cada clube na primeira fase. No grupo do Guarani estão também Gramadense (Gramado), Real (Tramandaí) e Apafut (Caxias do Sul). A primeira fase consiste em jogos de turno e returno, classificando as duas melhores equipes para a fase semifinal.

CAETANO PRETTO
caetano@grupoahora.net.br

INTER EM CAMINHO PERIGOSO

Lá em fevereiro, quando anunciava reforços e prometia brigar por todos os títulos do ano, o colega Rodrigo Vedoy disse em um A Hora Gre-Nal que tinha medo do que o futuro poderia apresentar ao Colorado. Todos rimos, não fazia sentido pensar em rebaixamento antes mesmo do ano começar. Passaram-se seis meses e é esta a atual briga do clube.

Mais do que dentro de campo, o Inter vive problemas administrativos. O presidente Alessandro Barcellos não tem mais quem demitir, pois já trocou todo o departamento de futebol e até o executivo. O único que permanece desde o início da atual e das últimas temporadas é ele. Hoje, é impossível pensar que Barcellos teria 5% de aprovação em uma nova eleição.

> "MAIS DO QUE DENTRO DE CAMPO, O INTER VIVE PROBLEMAS ADMINISTRATIVOS."

Dentro de campo a troca de Coudet por Roger Machado ainda não surtiu efeito. Roger perdeu a estreia para o Botafogo, quando recém havia chegado, e soma quatro empates em sequência. Mais do que não mostrar evolução em campo, o técnico precisa lidar com chegadas e saídas de atletas.

Em comparação ao "Inter ideal" do início do ano, Roger chegou e perdeu todo o lado direito do time. Bustos, Vitão, Aránguiz e Maurício foram embora. Todos titulares. O Inter enfrenta o Juventude hoje à noite, e nem lateral-direito de origem tem. Precisará improvisar Rômulo ou Bruno Gomes.

Aquele elenco competitivo e que iria brigar por tudo no início do ano está desfeito. Hoje o Inter tem um time e um elenco comum. Precisa voltar a vencer depois de 12 jogos e não é apontado como favorito contra praticamente nenhum adversário do Campeonato Brasileiro.

Contratações estão chegando, até o momento apenas o zagueiro Rogel e o meia-atacante Bruno Tabata, bons nomes mas que podem sentir o peso de voltar ao calendário do futebol brasileiro. Enquanto isso, técnico, jogadores, torcida e direção precisam milagrosamente voltar ao caminho das vitórias, enquanto o clube vive um eterno "trocar pneu com o carro andando".

Hoje é

Dia do Cardiologista

Santo do dia:
São Maximiliano

Um ano das promessas de Germano Rigotto

Em julho de 2003, Lajeado tinha sido a capital do Rio Grande do Sul por um dia. Isso fazia parte de um projeto de interiorização do governo do Estado para identificar melhor as demandas de cada comunidade.

Na ocasião, o Vale do Taquari reivindicou obras, em especial, de pavimentação asfáltica nas rodovias e da conclusão da ponte entre Travesseiro e Marques de Souza. Um ano depois, a região cobrava as promessas não cumpridas.

Na época, o governador do Estado era Germano Rigotto e, entre as principais solicitações, estava a ponte sobre o Rio Forqueta, entre Marques e Travesseiro, um impasse que se manteve até 2006.

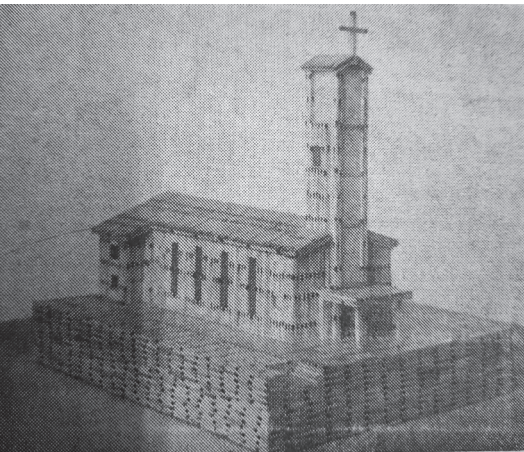
Outra demanda era o asfaltamento da ERS-421 entre Lajeado e Forquetinha, que ainda era de chão batido e tinha constante tráfego de caminhões. Além da retomada nos trabalhos de asfalto na ERS-332, entre Arvorezinha e Soledade.

No dia da interiorização, a Amvat apresentou uma lista de prioridades e, entre elas, estava o acesso asfáltico a Relvado e o asfalto entre Nova Bréscia e Coqueiro Baixo, Capitão a Arroio do Meio, Travesseiro a Forqueta, Canudos do Vale a Forquetinha e Sério a Forquetinha. Ainda hoje existem trechos não pavimentados nessas estradas.

Algumas obras prometidas, no entanto, foram inauguradas. O asfalto da então ERS-413 (entre Lajeado e Santa Clara do Sul) tinha sido concluído, assim como a ERS-435 (Putinga a Ilópolis) e a VRS-828 (Taquari).

O asfalto entre Lajeado e Santa Clara do Sul foi uma das obras entregues

Já o trecho da ERS-332 em Arvorezinha continuava de chão batido

Miniaturas com palitos de fósforo

Um dos funcionários da Delegacia de Polícia de Estrela, Renato Reni da Rocha, se dedicava também ao artesanato. A notícia circulava nas páginas do Jornal Nova Geração de Estrela.

Rocha construiu uma miniatura da Igreja Evangélica de Estrela, usando 9,5 mil palitos de fósforo. Ele também já tinha feito réplicas da Igreja Matriz de Lajeado, de Estrela e da Igreja Evangélica de Lajeado. Na época, o prefeito de Estrela, Gabriel Mallmann, pediu para que Rocha fizesse uma miniatura da prefeitura de Estrela.

Polar devolvia terreno da Praça da Matriz

A câmara de vereadores de Estrela aprovava o projeto de retorno do terreno doado para a Polar. Alguns meses antes, a Cervejaria Polar tinha recebido um imóvel do município para construir um hotel e um restaurante na Praça Menna Barreto, em frente à Igreja Matriz da cidade.

O antigo Abrigo Municipal de Estrela tinha inclusive sido derrubado para dar lugar ao novo empreendimento. Mas, na época, a repercussão na comunidade foi negativa e motivou que o hotel fosse construído em outro local. Assim, a Polar devolveu o terreno e recebeu outro, no Cristo Rei.

FABIANO CONTE
Jornalista e radialista

Campanha eleitoral: desafio para candidatos e eleitores

ARQUIVO

Começa sexta-feira, dia 16, a campanha eleitoral, marcando o início de um período de desafios tanto para os candidatos quanto para os eleitores. Ao longo dos próximos 45 dias, candidatos a prefeito, vice e vereador apresentarão suas propostas, tornando-se essencial que os eleitores analisem com cuidado os compromissos assumidos pelos postulantes aos cargos públicos. Neste período, será crucial que a população esteja atenta e bem informada, garantindo que as escolhas feitas nas urnas sejam baseadas em propostas sólidas e alinhadas com os interesses da comunidade. O discernimento dos eleitores na análise das plataformas eleitorais será determinante para o futuro dos municípios e a qualidade de vida dos cidadãos. Decidiremos quatro anos de nossas vidas. Fica a dica.

Avanço da Direita

Analistas políticos estão observando com atenção a movimentação eleitoral nas capitais brasileiras e acreditam que há uma tendência de avanço de candidatos de direita. O cenário político, marcado por debates acalorados e uma crescente polarização, sugere que as disputas serão acirradas. Enquanto os partidos se preparam para as próximas semanas de campanha, o eleitorado deve permanecer atento às propostas apresentadas. É um momento de espera e análise para verificar se essas expectativas se concretizarão nas urnas.

Mudança de hábitos

As obras em rodovias e pontes está forçando muitos motoristas a repensar seus hábitos de deslocamento. Com ruas cada vez mais congestionadas, alternativa é mudar o horário. Nesta semana, um casal que tem filhos estudando em Estrela e mora em Lajeado, se programou para sair de casa às 6 horas da manhã para poder chegar antes do início das aulas. Rotina também comum para quem mora em Arroio do Meio e tem filhos que estudam em Lajeado. E para os que não conseguem trabalhar home office, a rotina de horários mudou também.

Os nem-nem

Um estudo recente aponta que 9,9% dos jovens gaúchos estão na categoria conhecida como "nem-nem" — aqueles que não estudam e nem trabalham. Além disso, 52% dos jovens se dedicam apenas ao trabalho, o que gera preocupação sobre o impacto na formação e no futuro desses indivíduos. A ausência de estudos entre os jovens pode indicar uma perspectiva de futuro limitada, comprometendo o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para a evolução profissional e pessoal. Especialistas alertam para a necessidade de políticas públicas que incentivem a educação contínua e promovam oportunidades de qualificação, garantindo assim melhores perspectivas de vida para essa parcela significativa da população.

ARTIGO

EDUARDA FALCÃO
Escritora

A velha política

A "velha política" é frequentemente criticada por muitos, mas, paradoxalmente, é alimentada por atitudes e práticas cotidianas que muitas vezes passam despercebidas. O jogo político, pode ser comparado a um complexo tabuleiro de xadrez, é regido por regras que não estão sempre escritas, mas que são aplicadas livremente por aqueles que buscam manter-se no poder.

Um dos pilares desse sistema é o financiamento de campanhas, que é legalmente distribuído com base na representatividade dos partidos na Câmara Federal e Senado. Entretanto, os partidos estabelecem critérios próprios de distribuição, muitas vezes beneficiando candidatos na busca da reeleição. As coligações partidárias, ao multiplicarem esses valores, criam um cenário em que o capital de campanha se torna um fator determinante para o sucesso eleitoral. Nesse ambiente, candidatos que já ocupam cargos eletivos têm uma vantagem significativa, tornando a competição desigual desde o início.

O resultado é um ciclo vicioso em que o dinheiro, mais do que as ideias ou a integridade, define o alcance eleitoral de um candidato. Com mais recursos, candidatos podem contratar mais cabos eleitorais, realizar mais eventos e, consequentemente, influenciar mais eleitores. As pesquisas eleitorais refletem essa dinâmica, já que a visibilidade dos candidatos é proporcional à quantidade de dinheiro investido em suas campanhas.

> **O resultado é um ciclo vicioso em que o dinheiro, mais do que as ideias ou a integridade, define o alcance eleitoral de um candidato."**

Essa realidade obscurece a figura do candidato que renuncia a práticas imorais, ainda que legais, em prol de uma campanha mais ética e alinhada aos verdadeiros interesses da sociedade. No entanto, esse candidato, muitas vezes, é menos notado, esmagado pela supremacia financeira de seus adversários.

Para superar a "velha política", é crucial que a sociedade compreenda e rejeite esse jogo espúrio. Somente ao reconhecer as armadilhas do financiamento de campanhas e a influência desproporcional do poder econômico, poderemos abrir caminho para uma nova forma de fazer política, uma que seja verdadeiramente representativa e benéfica para todos.

A HORA

Futuro do Centro Histórico em debate

BIBIANA FALEIRO

PÓS-CHEIAS | **Novo Comitê Gestor de Revitalização do Centro Histórico é estruturado para pensar sobre a recuperação da área. Localidade foi uma das atingidas pelas cheias em Lajeado. Entidades e líderes comunitários sugerem proteção do bairro e políticas de valorização do espaço.**

PÁGINA | 7